



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.506
São Paulo, quarta feira, 26 de dezembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bccsp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Alho Importado, kg, CIF/SP					PIB agropecuário deve crescer em 2013.				
Roxo Argentino	-	-	-	n/cot	<i>Estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontam que o Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário deve crescer entre 3,5% e 4% em 2013. O cenário de crise mundial e os baixos resultados do agronegócio brasileiro este ano ainda não comprometeram o otimismo do setor em relação ao ano que vem. A projeção, segundo técnicos do órgão, foi calculada a partir da expectativa do mercado interno e mundial. Os especialistas acreditam que, em 2013, os produtores rurais brasileiros vão colher até 180,1 milhões de toneladas.</i>				
Branco Chinês	-	-	-	n/cot					
Alho Nacional, kg, CIF/SP									
Roxo Centro Oeste	-	-	-	n/cot					
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB Comum na Lavoura	1,80	2,10	1,95	Calmo					
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB Ventilado (maquinado, s/impurezas)	3,00	3,40	3,20	Firme					
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP									
HPS Especial	4,30	4,60	4,45	Firme	Fécua de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP				
Industrial	3,70	4,10	3,90	Firme	Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	380	380	380	Estável	Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP				
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot	Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					Carioca Extra (9,0)	-	-	-	Nominal
Agulhinha Parboilizado T1	6,40	10,10	8,25	Estável	Carioca Especial (8,5)	180,00	185,00	182,50	Nominal
Agulhinha longo fino T1	6,20	9,90	8,05	Estável	Carioca Comercial (8,0)	170,00	180,00	175,00	Nominal
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	Carioca Semi Novo (7,0)	145,00	165,00	155,00	Calmo
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Rajado Extra	190,00	200,00	195,00	Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	88,00	93,00	90,50	Estável	Jalo Extra	180,00	190,00	185,00	Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	81,00	86,00	83,50	Estável	Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Preto Extra	130,00	135,00	132,50	Calmo
Agulhinha longo fino T1	90,00	95,00	92,50	Estável	Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP				
Agulhinha longo fino T2	85,00	90,00	87,50	Estável	Feijão Carioca Tipo 1	2,80	3,80	3,30	Calmo
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Agulhinha do Sul 50x18	34,00	35,90	34,95	Calmo	Feijão Preto Tipo 1	2,00	2,90	2,45	Estável
Agulhinha do Sul 58x10	35,10	36,45	35,78	Calmo	Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF				
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	37,00	40,30	38,65	Calmo	Campinas/SP	35,00	35,50	35,25	Estável
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					São Paulo/SP	35,00	35,50	35,25	Estável
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	60,00	64,00	62,00	Estável	Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF				
Amarelo CIRAD 50x18	57,00	60,00	58,50	Estável	Campinas/SP	34,60	35,00	34,80	Estável
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					Campo Grande/MS	26,50	27,00	26,75	Estável
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	52,00	56,00	54,00	Firme	Paraná (Norte)	25,70	28,10	26,90	Estável
Canjica e/ou 1/2 Arroz	38,00	44,00	41,00	Firme	Paraná (Oeste)	25,30	26,50	25,90	Estável
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	Rg Sorocabana/SP	28,00	28,50	28,25	Estável
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					Rio Verde/GO	-	-	-	n/cot
Baraka de 1ª.	70,00	80,00	75,00	Calmo	Rg Mogiana/SP	27,50	28,50	28,00	Estável
Agata Escovada	50,00	60,00	55,00	Calmo	Uberlândia/MG	31,50	32,00	31,75	Estável
Cesar Escovada	75,00	85,00	80,00	Calmo	Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					Sinop/MT	63,50	64,00	63,75	Estável
Agata 1ª.	65,00	75,00	70,00	Calmo	Rondonópolis/MT	68,50	69,00	68,75	Estável
Asterix	60,00	70,00	65,00	Calmo	Sorriso/MT	64,00	64,50	64,25	Estável
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					Rio Verde/GO	68,50	69,00	68,75	Estável
Conillon T-6 COB	270,00	275,00	272,50	Calmo	Paranaguá/PR	66,50	67,00	66,75	Estável
Conillon T-8 COB	265,00	270,00	267,50	Calmo	Ponta Grossa/PR	70,00	70,50	70,25	Estável
Extra Finos	345,00	350,00	347,50	Calmo	Santos/SP	69,00	69,00	69,00	Estável
T-6 Bebida Dura	295,00	300,00	297,50	Calmo	Rg Sorocabana/SP	63,00	64,00	63,50	Estável
T-6 Bebida Riada	-	-	-	n/cot	Trigo, saca/60kg, FOB				
T-6 Bebida Rio	295,00	305,00	300,00	Calmo	Assis/SP	34,00	34,50	34,25	Firme
Arábica T-8 Duro	295,00	300,00	297,50	Calmo	Avaré/SP	37,50	38,00	37,75	Firme
Arábica T-8 Riada	285,00	290,00	287,50	Calmo	Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos				
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	265,00	270,00	267,50	Calmo	Americano	-	-	-	n/cot
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
São Paulo	25,00	28,00	26,50	Firme	Como entender as cotações de mercado:				
Santa Catarina	22,00	35,00	28,50	Firme	FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.				
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.				
Rio Grande do Sul	30,00	35,00	32,50	n/cot	CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações				
Derivados do Milho e da Soja					FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.				
Canjica Branca	1,00	1,40	1,20	Calmo	PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.				
Canjica Amarela	0,95	1,30	1,13	Calmo	NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.				
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot					
Quirera Fina/Média	0,80	1,25	1,03	Calmo					

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim
Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.506
São Paulo, quarta feira, 26 de dezembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bccsp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	65,00	75,00	70,00	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,60	2,15	1,88	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,50	2,00	1,75	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.150,00	1.200,00	1.175,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.900,00	2.950,00	2.925,00	Estável	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	60,00	67,00	63,50	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,10	2,80	2,45	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	90,00	100,00	95,00	Firme	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	2,90	3,90	3,40	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	110,00	115,00	112,50	Firme	Importado Argentina	50,00	56,00	53,00	Estável
Fina Torrada T-1 Extra	120,00	130,00	125,00	Firme	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,40	3,05	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,10	2,50	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,20	8,20	7,70	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	5,00	4,60	Calmo	Chileno - s/icms	7,30	7,90	7,60	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,40	3,30	2,85	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,80	1,40	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,20	8,00	7,60	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo

Prazo é até julho para se adequar às regras de georreferenciamento.

A pedido da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), a Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-MT) complementou a portaria 367/2011, que venceria na quinta-feira (20.12) e exigia diversos requisitos para o georreferenciamento das propriedades rurais.

A nova portaria, 182/2012, determina que todos os requisitos previstos na anterior podem ser substituídos pelas coordenadas geográficas do imóvel. A partir de agora, os produtores terão o prazo de até 31 de julho de 2013 para se adequarem às novas regras.

Pela portaria 367/2011, os produtores teriam que realizar a identificação do imóvel, a indicação do respectivo código dos dados constantes do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), a denominação e as características do imóvel, confrontações e localização e área, obtidos por memorial descritivo.

Todos estes requisitos teriam que ser assinados por profissionais habilitados e com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), contendo as coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais.

"Como tais requisitos eram extremamente inviáveis, a Sefaz-MT publicou a portaria 182/2012 admitindo que todos essas exigências sejam substituídas pelas coordenadas geográficas do imóvel. Para nós foi uma importante conquista, pois facilitará o georreferenciamento para os produtores", explica a analista de Assuntos Tributários e Trabalhistas, Priscila Couto.

Além disso, nesta quinta-feira (20.12) foi publicado no Diário Oficial a portaria 327/2012 que afirma que os produtores rurais deverão apresentar as coordenadas geográficas à Gerência de Informações Cadastrais da Secretaria de Estado de Fazenda, da Superintendência de Informações sobre Outras Receitas (GCAD/SIOR), por intermédio da Agência Fazendária do respectivo domicílio tributário. Fonte: AgroOlhar

Soja:

Expectativa de boa safra na América do Sul, especialmente no Brasil, estaria motivando chineses a romperem contratos de compra de soja com os norte-americanos. A China desistiu da compra de 540 mil ton de soja dos Estados Unidos, disse na quinta-feira (19) o Departamento de Agricultura norte-americano, o Usda. Foi o maior cancelamento do líder mundial na compra da oleaginosa em pelo menos 14 anos. Com isso, a cotação da oleaginosa caiu rapidamente em Chicago, mas se recuperou ao longo do dia e, no final, fechou com baixa de 28 pontos cotada a US\$ 14,08 por bushel (janeiro de 2013). As 540 mil toneladas são suficientes para carregar oito navios Panamax.

Foi o segundo cancelamento registrado nesta semana. Na terça-feira, o Usda afirmou que a China cancelou a compra de 300 mil toneladas de soja. Além disso, traders disseram que outro cancelamento de 120 mil toneladas, que iria para destino desconhecido, pode também ter sido feito pela China. Os exportadores precisam reportar imediatamente a venda de 100 mil toneladas ou mais de uma mesma commodity, feita em um dia a um único destino. Vendas de menores quantidades são reportadas semanalmente. Segundo traders, os cancelamentos estão ocorrendo por conta da expectativa de boa safra do Brasil, que assume a liderança na exportação de soja em 2012/13. O país asiático compra soja no mercado norte-americano e, na medida em que a América do Sul confirma uma grande produção, cancela os contratos com os Estados Unidos. A estratégia visa barateamento nos preços. Gazeta do Povo

Em ano histórico, safra recorde e preços capitalizam produtor de MT.

"O ano de 2012 foi um ano especial para a produção de soja e milho, alcançando uma produção histórica para as duas culturas. Aliado a isso, tivemos um ano com bons preços no mercado internacional, puxado, sobretudo, pela demanda aquecida no consumo mundial". A fala do presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Carlos Fávoro, traduz ao final de um ano o atual cenário da agricultura mato-grossense.

Dados já consolidados das safras do estado ilustram a fala do dirigente. Somente com a soja, a produção de 21,4 milhões de toneladas alcançada em 2011/12 fez o estado manter o posto de maior produtor de soja nacional, além de ser esta a maior produção estadual da história, colhida sobre a maior área, até então registrada, de 7,1 milhões de hectares.

Safra cheia, movimento alista também para as exportações da oleaginosa. Dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), mostraram que até novembro, 50% do volume da oleaginosa em grão já havia sido exportado, representando 10,67 milhões de toneladas. Destaque para o farelo, com 4,32 milhões de toneladas, e o óleo, com 592 mil toneladas, com os maiores volumes embarcados.

O que contribuiu para este alto índice de exportação foi a evidente demanda externa. Os preços tornaram-se atrativos, visto que o valor médio para a exportação dos grãos no porto foi de US\$ 33,11/sc, o que representa R\$ 64,56/sc.

No milho, as mais de 15 milhões de toneladas deram à safrinha o status de safrão. O estado também atingiu o maior volume por área, 104 sacas por hectare, empurrando a produção para 15,56 milhões de toneladas. Dois mil e doze foi considerado como o ano dourado para o milho segunda safra, como lembra o presidente da Associação dos Produtores.

Mas para chegar a um patamar produtivo jamais verificado, produtores rurais contaram com a contribuição dos céus. "O clima nunca foi tão bom para a cultura no Estado, cujas disponibilidade de chuva e amplitude térmica, desde meados de abril, começaram a indicar grandes resultados para a cultura", acentua também Cleber Noronha, analista de mercado de Imea. Fonte: Agro Debate



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: SOT/BCSP